



TERMO DE REFERÊNCIA PARA ELABORAÇÃO DE ESTUDO AMBIENTAL PRELIMINAR – EAP

OBS: Os documentos enviados a este Instituto deverão ser apresentados sem o timbre do IMAM, pois os Brasões e símbolos dos órgãos da administração pública são de uso exclusivo para identificar documentos por estes emitidos, uma vez que estes denotam fé pública do ente e a origem do documento público. Para tanto, estes só poderão ser utilizados por Ofícios expedidos pelo IMAM, bem como em formulários próprios, não podendo ser utilizados por particulares em seus documentos, mesmo que destinados a este Órgão.

O Estudo Ambiental Preliminar – EAP é um estudo técnico elaborado por equipe multidisciplinar que oferece elementos para análise da viabilidade ambiental de empreendimentos ou atividades consideradas potencial ou efetivamente causadoras de degradação do meio ambiente. É recomendado que a equipe técnica multidisciplinar seja formada por profissionais dotados de conhecimentos específicos acerca da matéria em estudo, no pleno gozo de suas atribuições e legalmente habilitados no órgão profissional de classe.

1. IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDIMENTO:

Nome, razão social, endereço para correspondência, telefone, e-mail e identificação do responsável.

2. IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA OU TÉCNICOS RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DO EAP:

Nome, razão social, endereço para correspondência, telefone, e-mail e identificação do responsável.

3. CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO:

Descrever detalhadamente as atividades a serem realizadas pelo empreendimento.

A seguir são apresentados os itens a serem incorporados no EAP:

- Local a ser implantado o empreendimento indicando as coordenadas geográficas;
- Estimar a movimentação de terra prevista, volume, tipos de materiais, e localização da destinação (bota-fora e/ ou da aquisição de materiais/ áreas de empréstimo).



- Informar o volume, classificação e destino final dos resíduos gerados a partir de demolições e desmanche de estruturas preexistentes. A caracterização dos resíduos deve ser fundamentada na Resolução CONAMA nº 307 de 05/07/2002 – a qual estabelece diretrizes, critérios e procedimentos para a gestão de resíduos da construção civil.
- Indicar os sistemas previstos para: abastecimento de água, energia elétrica, telefonia, esgotamento sanitários e resíduos sólidos durante as fases de implantação do empreendimento.
- Apresentação do cronograma de implantação.

4. ÁREA DE INFLUÊNCIA DO EMPREENDIMENTO

- Apresentar os limites da área geográfica, denominada área de influência do projeto, que será direta ou indiretamente afetada pelos impactos. Esta área deverá conter os locais de incidências dos impactos, abrangendo os distintos contornos para as diversas variáveis enfocadas.
- Deverão ser apresentadas a descrição e análise dos fatores ambientais e de suas interações, caracterizando a situação ambiental das áreas de influência antes da implantação do empreendimento respeitando os fatores ambientais (físico, biótico e socioeconômico), cujas informações deverão ser transmitidas de forma clara, objetiva e integradas, com dados qualitativos e quantitativos sempre que possíveis. Deve conter textos, quadros, tabelas, mapas, croquis ilustrativos, fotos, etc.
- A descrição geral da área do empreendimento, incluindo dados sobre o uso atual;
- Documentar por meio de fotografias atualizadas, legendadas e datadas;
- Para tanto, deverão ser apresentadas no mínimo as informações abaixo relacionadas:
- **Meio Físico:** Informar a Bacia Hidrográfica e micro bacia as quais o empreendimento está inserido, com representação cartográfica.
- Caracterizar a geologia, geomorfologia, e solo voltados ao entendimento da dinâmica superficial do local.
- Caracterizar os recursos hídricos superficiais quanto aos usos principais a montante e a jusante do empreendimento.
- Apresentar a caracterização climática indicando direção predominante e velocidade dos ventos, temperaturas médias, pluviosidade, e outros temas que se mostrem necessários.
- Caracterizar as emissões de ruído de acordo com NBR nº 10.151/2000.



- Caracterizar as emissões de odores e materiais particulares na atmosfera.
- No caso de áreas contaminadas, apresentar as conclusões da análise do passivo ambiental, da avaliação de risco à saúde humana e o plano de remediação proposto.
- **Meio Biótico:** Caracterizar e analisar os ecossistemas terrestres, aquáticos e de transição existentes.
- Caracterizar a vegetação existente e seus estágios sucessionais, com destaque para as áreas de preservação permanente e espécies endêmicas e ameaçadas de extinção.
- Caracterizar a fauna, contendo levantamento primário com identificação das possíveis espécies endêmicas e ameaçadas de extinção, locais de abrigo, alimentação e reprodução dos animais silvestres, e locais de nidificação de aves migratórias.
- **Meio Sócio-econômico:** Caracterizar o uso e ocupação do solo atual, contemplando: áreas urbanas, industriais, equipamentos urbanos e sociais nas áreas de influências do empreendimento. Apresentar planta de uso e ocupação do solo.
- Descrever a infra-estrutura de educação, transporte, saúde, lazer, e demais que se mostrarem necessárias.

5. CARACTERIZAÇÃO DAS ÁREAS DE ENTORNO DO EMPREENDIMENTO

- Informar se o estabelecimento industrial está instalado em distrito industrial, zona industrial, zona rural ou zona urbana.
- Descrever, em linhas gerais, o relacionamento da empresa com a comunidade vizinha, abordando: a receptividade da comunidade em relação ao estabelecimento; o nível de conhecimento da comunidade quanto ao processo do empreendimento, quanto às suas potenciais consequências para o meio ambiente e quanto às ações da empresa no sentido de neutralizar ou de minimizar tais consequências; eventuais ações da empresa em benefício ou em parceria com a comunidade; queixas da comunidade em relação ao estabelecimento.

6. MEDIDAS MITIGADORAS E/OU COMPENSATÓRIAS

- Apresentar e avaliar as medidas preventivas, corretivas, mitigadoras e/ou compensatórias a serem implementadas, em relação aos impactos ambientais negativos identificados no item anterior.



7. CONCLUSÃO:

Apresentar uma avaliação geral que possibilite uma visão articulada entre a proposta do empreendimento, o diagnóstico ambiental, os impactos ambientais e as medidas mitigadoras e/ou compensatórias.

8. EQUIPE TÉCNICA

Deverá ser apresentada a equipe que participou da elaboração do EAP com os respectivos números de registro em seus respectivos conselhos profissionais, e a Anotação de Registro Técnico – ART do responsável técnico do EAP.